UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

E D I T A L

Processo de Seleção ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais
Doutorado e Mestrado

TURMA 2010

O Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (PPGCS) é um Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, aprovado pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da UFPA – Resolução nº. 3125, de 04/03/2004. Foi recomendado, nos termos da Portaria Ministerial nº. 2.264, de 19/12/1997, pelo Conselho Técnico Científico (CTC) da CAPES, reunido nos dias 21 e 22/11/2002 e homologado pelo Conselho Nacional de Educação - CNE através da Portaria nº. 2.878, de 24/08/2005. Resulta da fusão dos antigos Cursos de Mestrado em Antropologia (existente desde 1994) e em Sociologia (desde 1999), que formaram, até o ano de 2005, quando encerraram suas atividades, um total de 89 (oitenta e nove) mestres. O Programa possui convênio com o Museu Paraense Emílio Goeldi, cujo termo aditivo foi renovado em 03 de agosto de 2006 Começou a funcionar em abril de 2003, com sua primeira turma de doutorado e, em 2004, com a primeira turma de mestrado.

1. A Universidade Federal do Pará, através do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, torna público o Edital para a seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS), em nível de Doutorado e de Mestrado, reconhecido pela CAPES, para um total de dez (10) vagas no Doutorado e vinte (20) no Mestrado, em duas áreas de concentração: Antropologia e Sociologia. Destas,

São reservadas 6 (seis) vagas para candidatos dos seguintes grupos:
I – 2 (duas) vagas para pessoas negras;
II – 2 (duas) vagas para pessoas portadoras de necessidades especiais;
III – 2 (duas) vagas para pessoas indígenas.
As vagas serão distribuídas da seguinte forma: duas para candidatos de mestrado e uma para candidatos de doutorado, sendo destinadas três para a antropologia e três para a sociologia.

2. As pessoas indicadas no inciso I deverão declarar sua condição; as pessoas indicadas no inciso II deverão declarar sua condição, apontando a deficiência de que são portadoras, de acordo com as disposições legais em vigor; as pessoas indicadas no inciso III deverão declarar sua condição, apontando a etnia a que pertencem.

3. Os candidatos dos grupos indicados no item 1 concorrerão a todas as vagas oferecidas, somente utilizando-se das vagas reservadas quando, tendo sido aprovados em todas as etapas da seleção, for insuficiente a classificação obtida no quadro geral de candidatos para habilitá-los ao ingresso no Curso de Mestrado ou Doutorado.

4. Não havendo candidatos aprovados em número suficiente para preenchimento das vagas oferecidas neste item, as mesmas serão ocupadas pelos demais aprovados de acordo com a classificação geral.

5. Em caso de necessidade, os critérios de desempate serão adotados na seguinte ordem:

1° nota da prova escrita;
2° nota do pré-projeto;
3° nota da prova de proficiência.

1 - ***Dos requisitos para a Inscrição***.

Serão admitidos, como candidatos à seleção do Mestrado, portadores de diploma de graduação reconhecido na forma da Lei.

Serão admitidos, como candidatos à seleção do Doutorado, portadores de diploma de graduação reconhecido na forma da Lei, com diploma de mestrado acadêmico, reconhecido pela CAPES, em Ciências Sociais ou áreas afins.

Excepcionalmente, serão admitidos como candidatos à seleção alunos de graduação ou de mestrado (conforme o caso) que apresentem declaração de seus respectivos cursos de que estão concluindo os mesmos; caso sejam selecionados, devem apresentar, até o ato da matrícula no PPGCS, em março de 2010, documento comprovando a efetiva conclusão do curso.

Os candidatos ao processo de seleção, no momento da inscrição, deverão apresentar, à secretaria do programa, os seguintes documentos, ***TODOS EM DUAS VIAS.***

a) Formulário de inscrição devidamente preenchido (modelo próprio).
b) Documentos de identificação (fotocópias da carteira de identidade e CIC) e fotografia 3x4.
c) Diploma de graduação, histórico escolar de graduação e, para os candidatos ao Doutorado, **além disso**, diploma e histórico escolar do curso de mestrado (fotocópias); em caso de curso no exterior o diploma deve estar devidamente revalidado no Brasil.
d) Duas cartas de recomendação (modelo anexo).
e) Carta do requerente (candidato) ao coordenador do programa, informando sobre sua disponibilidade de tempo e de recursos materiais para participação no Programa e sobre os motivos em virtude dos quais pretende matricular-se no mesmo; deve-se indicar também um possível orientador escolhido a partir da lista dos Professores do PPGCS, considerando a Linha de Pesquisa e a Oferta de Vagas que aparece na home page do curso (**máximo de 01 lauda**).
f) *Curriculum vitae* (**necessariamente inscrito na Plataforma Lattes/CNPq**), certificado pelo autor e devidamente comprovado, anexando cópias dos trabalhos considerados relevantes, em número máximo de cinco (5) trabalhos.
g) Para os candidatos ao Doutorado, **pré-projeto de tese de no máximo vinte (20) páginas** e, para os candidatos ao Mestrado, **proposta de dissertação de até dez (10) páginas**, já incluindo a bibliografia, espaço 1,5, fonte: Times New Roman, corpo 12.

Apresentação de projeto e indicação de orientador(a)

O objetivo da apresentação do projeto é avaliar a capacidade do candidato em elaborar uma proposta coerente, mostrar sua familiaridade com os temas relacionados à linha de pesquisa e seu interesse em desenvolver sua pesquisa nessa área. O projeto apresentado não será necessariamente o mesmo que será desenvolvido durante o curso. A decisão sobre a orientação (indicação de orientador) será tomada pelo programa em diálogo com o discente aprovado, segundo critérios como distribuição equitativa de alunos entre os docentes permanentes, representação das linhas de pesquisa, oferta de vagas dos docentes, tema proposto, etc. Lembramos que a CAPES exige a coerência entre linhas de pesquisa, projetos dos orientadores e trabalho dos orientandos e, assim, a integração dos discentes nos projetos dos orientadores. Por isso, o projeto de dissertação ou tese será construído junto ao orientador no decorrer do primeiro ano e será alimentado pelas disciplinas do curso.

As inscrições serão feitas:

a) ***pessoalmente*** (ou por procuração com assinatura reconhecida em cartório) na Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Guamá, Av. Augusto Correa nº. 01, Belém, PA – CEP 66.075-110 – na Secretaria do PPGCS/IFCH (Altos), no horário das 9 às 12 e das 14 às 16 horas;

b) ***através dos Correios-SEDEX*** (valendo a data da postagem), endereçado a: Professora Denise Machado Cardoso, Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (PPGCS) - Trav. Dom Romualdo Coelho, 220 - Umarizal CEP: 66 055-190 - Belém, Pará.

Informações: Fone 55 xx 91 32018024.
Home page do Programa: www.ufpa.br/ppgcs.
Endereço eletrônico: ppgcs@ufpa.br.

Observação: Haverá uma análise prévia dos pedidos de inscrição e somente serão deferidos os que atenderem aos critérios estabelecidos neste Edital.

*2 - **Do calendário: Anos 2009-2010***

Ordem	Evento		Data/Período
01	Divulgação do edital		Setembro de 2009
02	Inscrição ao processo seletivo		05 de outubro a 04 de novembro de 2009
03	Divulgação das inscrições deferidas		10 de novembro de 2009 (*)
04	Realização dos exames	Prova escrita (mestrado)	16 de novembro de 2009, 9h. Divulgação dos aptos à entrevista: 23 de novembro de 2009 (*)
		Entrevistas (mestrado)	24 e 25 de novembro de 2009 Divulgação dos candidatos aptos para a prova de línguas: 30 de novembro de 2009 (*)

		Entrevistas (doutorado)	26 e 27 de novembro de 2009. Divulgação dos candidatos aptos para a prova de línguas: 30 de novembro de 2009 (*)
		Prova de línguas estrangeiras (mestrado e doutorado)	Inglês: 02 de dezembro de 2009. Francês: 03 de dezembro de 2009.
05	Divulgação da relação de aprovados		14 de dezembro de 2009 (*)
06	Realização da matrícula		Março de 2010
07	Início das aulas		15 de março de 2010

(*) A divulgação será feita pela internet, na página do Programa: http://www.ufpa.br/ppgcs. Prazo para recurso: 48 horas.

3 - Dos exames – todos de caráter eliminatório

Para o Doutorado:

a) Avaliação de C*urriculum Vitae*.
b) Avaliação do projeto, de acordo com as linhas de pesquisa do curso e segundo a área de concentração: Antropologia ou Sociologia.
c) Entrevista.
d) Prova de proficiência em duas línguas estrangeiras: inglês e francês. Em caso de já ter sido aprovado em uma língua estrangeira em seleção de mestrado ou doutorado reconhecido pela CAPES (máximo de cinco anos decorridos), o candidato ao doutorado, mediante apresentação de documento comprobatório, no ato da inscrição, será dispensado da prova respectiva.

Para o mestrado:

e) Prova escrita, **sem consulta**, de acordo com bibliografia indicada.
f) Avaliação de C*urriculum Vitae*.
g) Avaliação da proposta de dissertação, de acordo com as linhas de pesquisa do curso e segundo a área de concentração: Antropologia ou Sociologia.
h) Entrevista.
i) Prova de proficiência em uma língua estrangeira: inglês ou francês. Em caso de já ter sido aprovado em uma língua estrangeira em seleção de mestrado reconhecido pela CAPES (máximo de cinco anos decorridos), o candidato ao mestrado, mediante apresentação de documento comprobatório, no ato da inscrição, será dispensado da prova respectiva.

Observação: as provas de línguas estrangeiras, tanto para o mestrado, quanto para o doutorado, serão eliminatórias; entretanto, alunos aprovados em todo o processo seletivo, mas que tenham sido reprovados em alguma língua estrangeira, serão submetidos à nova prova de língua, a ser realizada em data anterior à matrícula dos novos alunos de 2009, sendo admitidos no PPGCS somente se obtiverem aprovação na mesma.

Observação: Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Avaliadora e homologados pelo Colegiado do PPGCS.

4 - Das linhas de pesquisa:

a) *Identidade, Etnicidade e Gênero: diferenciações e multiplicidades*.

Reflete sobre as expressões sociais de identidade, relações sociais de raça e/ou gênero, estudando o pensamento social, discursos e práticas das relações e movimentos sociais.

b) *Populações Amazônicas: idéias e práticas sociais*.

Estuda as populações amazônicas em suas diversidades e suas relações com o meio ambiente, tradição e modernidade, organização e reordenação social, público e privado e práticas culturais e sociológicas.

c) *Simbolismo, Religião e Saúde.*

Estuda fenômenos religiosos, bem como aqueles relacionados à saúde/doença e às ideologias alimentares, como fatos simbólicos da cultura. Preocupa-se também com os rituais, o *ethos* e as outras práticas sociais relacionadas com esses mesmos fenômenos.

d) *Trabalho e Sociedade global*.

Discute as concepções teóricas do trabalho e as distintas formas que assume na sociedade contemporânea, propondo a construção de novos referenciais conceituais do termo. Estuda as formas como o trabalho se relaciona com a qualificação profissional, reestruturação produtiva, globalização, enfatizando as especificidades regionais.

e) *Usos Sociais dos Recursos Naturais (madeira, pesca, mineração, recursos hídricos).*

Estuda as diferentes abordagens sociais dos usos de recursos naturais, pesca, madeira, recursos hídricos, minerais, entre outros e os impactos provocados nas relações sociais de distintos grupos representantes da sociedade civil.

f) *Violência e Não-Violência nos Processos Sociais.*

Estuda temas voltados às questões da violência e não-violência e interfaces com o sistema jurídico, direitos humanos, ética, cidadania, impunidade, criminalidade, sistema prisional, organização da polícia, segurança pública e distintos contornos de conflitos sociais, inclusive agrários.

PROFESSORES – ÁREAS/LINHAS DE PESQUISA

1. ANTROPOLOGIA

Antonio Maurício Dias da Costa, possui graduação em História pela UFPA (1996), mestrado em Antropologia pela UFPA (1999) e doutorado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2004). Atualmente é Professor Adjunto de História da UFPA e lidera o Grupo de Pesquisa "Cultura e Sociabilidade na Amazônia", registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Tem experiência nas áreas de Antropologia e de História, com ênfase em Lazer e Sociabilidade e Teoria da História, atuando principalmente nos seguintes temas: sociabilidade, dimensões culturais do espaço urbano, festas e cultura de massa. Linha de pesquisa: *Populações Amazônicas*. E-mail: macosta@ufpa.br

Carmem Izabel Rodrigues, mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (1994), doutora em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2006). Professora Associada. Tem experiência na área de Antropologia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: festas populares, etnicidade, identidade e sociabilidade. Participa da linha de pesquisa *Populações Amazônicas: idéias e práticas sociais*. E-mail: cir@ufpa.br

Claudia Leonor López Garcés, possui graduação em Antropologia - Universidad Del Cauca - Colômbia (1991), mestrado em Antropologia Andina - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales - Sede Equador (1995) e doutorado em Antropologia da América

Latina e o Caribe pelo Centro de Pesquisa e Pós- Graduação Sobre América Latina e o Caribe - CEPPAC -UnB - Brasil (2000). É pesquisadora Associada III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Suas pesquisas voltam-se para a área de Etnologia Indígena, atuando principalmente nos seguintes temas: etnicidade e nacionalidade, antropologia em fronteiras, políticas indigenistas, conhecimentos tradicionais, agrobiodiversidade indígena. Linha de pesquisa *Populações Amazônicas*. E-mail: clapez@museu-goeldi.br

Cristina Donza Cancela, doutora em História pela Universidade de São Paulo. Professora adjunto II. Seus interesses de pesquisa são Gênero, Sexualidade e Família, atuando principalmente em Antropologia Urbana. Participa dos Grupos de Pesquisa: "Cidade, Aldeia e Patrimônio", e do "Grupo de Estudos de Gênero Eneida de Morais"- GEPEM. Linha de pesquisa *Identidade, Etnicidade e Gênero*. E-mail: donza@ufpa.br

Denise Machado Cardoso, doutora pelo NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da UFPA (2006). Professor adjunto. Seus interesses de pesquisa são Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, educação, antropologia política, ciências sociais e ambientais. Linha de pesquisa *Identidade, Etnicidade e Gênero* e *Populações Amazônicas*. E-mail: denise.cardoso@terra.com.br

Denise Pahl Schaan, doutora em Antropologia Social (Arqueologia) pela Universidade de Pittsburgh, EUA (2004), participa das linhas de pesquisa: *Identidade, Etnicidade e Gênero: diferenciações e multiplicidades* e *Populações Amazônicas: idéias e práticas sociais*. Desenvolve projetos na ilha de Marajó, Acre e Santarém, com enfoque em sociedades complexas pré-coloniais, gênero, patrimônio cultural, cultura material e arqueologia pública. É pesquisadora do CNPq - Nível 2. E-mail: deniseschaan@marajoara.com

Diana Antonaz, doutora em Antropologia pelo Museu Nacional/UFRJ (2001). Desenvolve pesquisas sobre movimentos sociais rurais e urbanos e suas expressões políticas, memória social e processo de "ambientalização"; sobre cultura das classes populares, com enfoque particular em saber popular / conhecimento científico e patrimônio material / imaterial. Realiza investigações no Pará (Belém, Marajó e região do Xingu), no Estado do Rio de Janeiro e na África do Sul. Participa da linha *Populações Amazônicas: idéias e práticas sociais*. E-mail: dantonaz@ufp.br.

Edna Ferreira Alencar, possui graduação em Historia pela Universidade Federal do Pará (1986), mestrado (1991) e doutorado (2002) em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília. Professora Adjunta III da UFPA. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: amazônia, territorialidade, populações humanas em unidades de conservação (RDS Mamirauá e Amanã), várzea amazônica e conflitos socioambientais. Além de temas sobre Narrativas orais e memória social. Linha de pesquisa *Populações Amazônicas*. E-mail: ealencar@ufpa.br

Ernani Chaves, doutor em Filosofia pela USP (1993), com Pós-Doutorado na Alemanha (Berlim, 1998 e Weimar, 2003). Participa da Linha de Pesquisa *Identidade, Etnicidade e Gênero: diferenciações e multiplicidades* e tem interesse em discutir as relações entre expressões estéticas (cinema, fotografia, teatro, dança e música) e "identidade cultural" na Amazônia, assim como questões teóricas (epistemológicas) no campo das ciências sociais, em especial a partir de Michel Foucault e da Escola de Frankfurt. Linha de pesquisa *Identidade, Etnicidade e Gênero*. E-mail: ernanic@ufpa.br

Flávio Leonel Abreu da Silveira, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (2004). Professor adjunto I. Participa da linha *Populações Amazônicas: idéias e práticas sociais*.. Tem desenvolvido trabalhos no espaço urbano de Belém. Áreas de interesse: imaginário; paisagem; memória; relações entre

cultura e natureza; Antropologia Urbana; Antropologia da Ciência. E-mail: flabreu@ufpa.br

Hilton Pereira da Silva, médico e biólogo, doutor em Antropologia / Bioantropologia pela Ohio State University, EUA (2001), Professor adjunto II de Antropologia Biológica do Museu Nacional-UFRJ, Professor Visitante do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas-UFPA (2007-2009). Desenvolve projetos sobre adaptabilidade, saúde e meio ambiente em populações rurais, vulneráveis, da Amazônia (PA, AM) e da Floresta Atlântica (RJ, ES), sobre educação e políticas públicas de saúde, e sobre evolução humana. Linhas de pesquisa *Simbolismo, Religião e Saúde* e *Populações Amazônicas*. E-mail: hdasilva@ufpa.br

Jane Felipe Beltrão, antropóloga e historiadora, doutora pela UNICAMP (1999), coordenadora da linha *Populações Amazônicas: idéias e práticas sociais*. Desenvolve projetos de pesquisa em Belém e no Sudeste do Pará, trabalhando cidades, aldeias e patrimônios em diálogo com as linhas de pesquisa *Identidade, Etnicidade e Gênero: diferenciações e multiplicidades* e *Simbolismo, Religião e Saúde*. É pesquisadora do CNPq - Nível 2. E-mail: jane@ufpa.br

Karin Marita Naase, possui graduação e mestrado em Antropologia pela Universidade de Colônia, Alemanha (1984), e doutorado em Antropologia pela Universidade Livre de Berlim, Alemanha (1996). Atualmente é pesquisadora associada ao Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Realizou estágio Pós-Doc na Universidade Livre de Berlim (2005 - 2007) com pesquisa sobre assentamentos da reforma agrária na Amazônia, Brasil. Tem experiência na área da Antropologia aplicada e na Antropologia do Desenvolvimento. O interesse atual está voltado para a Antropologia Política e Ecologia Cultural. Linha de pesquisa: *Populações Amazônicas*. E-mail: knaase@gmail.com

Lourdes Gonçalves Furtado, doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1989), Estágio Pós-Doutorado com *Post-d´Accueil* do ORSTOM/IRD, em Paris (1990) e no Centre de Recherche pour le Brésil Contemporain-CRBC da École des Hautes Études en Sciences Sociales-EHSS, e no Centre National de Recherche Scientifique-C.N.R.S./Unité de Recherche 319-Anthropologie Maritime (Paris, 1995). Pesquisador Titular U-III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Interesses de pesquisa: Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: populações tradicionais (caboclas/ribeirinhas/estuarinas/marítimas ou costeiras, cultura material, pesca tradicional, organização social, conflitos sociais, processos migratórios e identitários, reservas extrativistas marinhas. Participa da linha *Populações Amazônicas: idéias e práticas sociais*.E-mail: lgfurtado@museu-goeldi.br

Márcia Bezerra de Almeida, bacharel em Arqueologia - Faculdades Integradas Estácio de Sá (1984), mestre em História Antiga e Medieval pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992) e doutora em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (2003). Professora Adjunta de Arqueologia da UFPA e do Departamento de Antropologia da Indiana University/Estados Unidos. Coordenadora do Curso de Especialização em Arqueologia da UFPA. Desenvolve projetos de arqueologia pública na Ilha do Marajó. É consultora de projetos de educação patrimonial voltados para a Arqueologia. Editora Assistente da Amazônica/UFPA, membro do corpo editorial da Archaeologies/WAC e da Latin American Antiquity/SAA. Interesses: amazônia, arqueologia pública, educação patrimonial, ensino da arqueologia, zooarqueologia. É líder do grupo de pesquisa "Arqueologia Pública" com K. Anne Pyburn / IU. Linha de pesquisa *Populações Amazônicas*. E-mail: mar.bezerra@uol.com.br

Marilú Márcia Campello, doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1996). Professora adjunta. Tem experiência na área de

Antropologia, com ênfase em Populações Afro-brasileiras: atuando com as seguintes temáticas: religiões afro-brasileiras, sincretismo, imaginário religioso e cultura material religiosa. Participa da linha *Simbolismo, Religião e Saúde* e do Grupo de Estudos Afro-Amazônico (GEAAM) desenvolvendo temáticas ligadas as políticas de ação afirmativa para população negra. E-mail: dodoyaster@gmail.com

Maria Angelica Motta Maués, mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília/UnB, doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro/IUPERJ (1997). Professora associada I. Atua na área de Antropologia urbana, com interesse de pesquisa em: gênero, família, infância, circulação de crianças, adoção, identidade. Coordena a linha de pesquisa *Identidade, Etnicidade e Gênero: diferenciações e multiplicidades.* É pesquisadora do CNPq - Nível 2. E-mail: angelicamaues@uol.com.br

Mônica Prates Conrado, doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2001). Professora Adjunta II. Tem experiência na área de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos, trabalhando com os temas: gênero e violência, relações raciais, juventude e gênero e políticas públicas. Participo da linha *Identidade, Etnicidade e Gênero: diferenciações e multiplicidades*. E-mail: mconrado@ufpa.br

Pascale de Robert, possui doutorado em Ecología Tropical - Universidad de Los Andes, Venezuela (1993) e doutorado em Antropologia Social- École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris (1995). É antropóloga, pesquisadora do Institut de Recherches pour le Développement (IRD, UMR 208), trabalha em programas do CNPq sobre Amazônia brasileira em parceria com a UFRJ, a UNAM e a UFRA Atualmente é pesquisadora visitante do Museu Paraense Emilio Goeldi, atuando principalmente nos seguintes temas: indios kayapo, conservação ambiental, representações da natureza, conhecimentos tradicionais, agricultura familiar, etnocartografia, territorialidade e desenvolvimento sustentável. Linhas de Pesquisa *Populações Amazônicas: idéias e práticas sociais* e *Usos Sociais dos Recursos Naturais.* E-mail: probert@mnhn.fr

Raymundo Heraldo Maués, doutor em Antropologia Social pelo Museu Nacional / Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ) 1987. Professor Associado I. Atua nas áreas de antropologia da religião e antropologia da saúde, com interesse de pesquisa na Amazônia, religião, catolicismo, pajelança, xamanismo, novos movimentos eclesiais, renovação carismática católica, pentecostalismo, patrimônio, alimentação e saúde. Participa da linha *Simbolismo, Religião e Saúde*. Pesquisador do CNPq, Nível 1B. E-mail: hmaues@uol.com.br

Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto, possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1977), mestrado em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (1990), doutorado em Government - University of Essex (1995). Realizou estágio Pós-Doc, com pesquisa em desenvolvimento territorial, na Università di Napoli Federico II (2005). É pesquisador no Museu Paraense Emílio Goeldi-MCT. Atualmente desenvolve os seguintes projetos: (i) Mapeamento das populações tradicionais e dos conflitos territoriais no Baixo Tocantins e no Oeste do Pará; e (ii) Identidades e mobilizações populares nos bairros do Guamá e Terra Firme, em Belém (PA). Pertence à linha de pesquisa *Populações Amazônicas: Idéias e Práticas Sociais*. E-mail: rpeixoto@museu-goeldi.br

Samuel Maria de Amorim e Sá, mestre (1976) e doutor (1980) em Antropologia pela Universidade da Flórida, em Gainesville, Pós-Doutorado na Colorado School of Mines (1988). Tem experiência na área de Antropologia relacionada à saúde coletiva. Linha de pesquisa *Simbolismo, Religião e Saúde*. E-mail: bcsamel@terra.com.br

2. SOCIOLOGIA

Alex Bolonha Fiúza de Mello, doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (1998), possui pós-doutorado pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (2000). Professor Adjunto IV. Linha de pesquisa *Trabalho e Sociedade global*. E-mail: alexfm@ufpa.br

Amadeu de Farias Cavalcante Júnior, doutor em Sociologia pela UFPA. Trabalha com pesquisa na área de violência atuando nos seguintes temas: violência institucional, prisões, sistema penitenciário, violência e seus fatores sociais. Bolsista PRODOC/CAPES ligado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFPA na linha de pesquisa *violência e não-violência nos processos sociais.* E-mail: amadeu_farias@yahoo.com.br

Daniel Chaves de Brito, doutor em Ciências: Desenvolvimento Socioambiental pela Universidade Federal do Pará (1999). Professor Adjunto. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em teoria política, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, desenvolvimento, estado, instituições, políticas públicas. Linha de pesquisa *Violência e Não-Violência nos Processos Sociais*. E-mail: dnlbrito@globo.com

Edila Arnaud Ferreira Moura, doutora em Desenvolvimento Socioambiental-Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (2007). Professora Associada 1 da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre populações de ambientes de várzea, com estudos demográficos e socioambientais, com enfase nos processos de mudanças sociais e das politicas de desenvolvimento social. Pesquisadora associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Coordena o Grupo de pesquisas sobre Populações ribeirinhas, modos de vida e políticas públicas na Amazônia Ocidental CNPq. Linha de pesquisa *Usos Sociais dos Recursos Naturais*. E-mail: edimoura@ufpa.br

Heribert Schmitz, doutor pela Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), Professor Adjunto III da UFPA; trabalha sobre agricultura familiar e populações tradicionais, com os seguintes temas: ação coletiva (economia solidária, cooperativismo, trabalho coletivo em assentamentos, gestão de bens comuns, movimentos sociais), extensão rural (métodos participativos e gestão) e conflitos sociais. Desenvolve pesquisas no Pará e no nordeste do Brasil, atuando na linha de pesquisa: *Usos Sociais dos Recursos Naturais*. Pesquisador do CNPq - Nível 2. E-mail: heri@amazon.com.br

Jaime Luiz Cunha de Souza, doutor em Ciências Sociais pela UFPA, trabalha questões relacionadas aos temas: Violência, Sociologia Jurídica e Teoria Sociológica Contemporânea. Faz parte da Linha de Pesquisa *Violência e Não-Violência nos Processos Sociais*, desenvolve pesquisas que focalizam as relações entre as Instituições de Segurança Pública e a Sociedade, Violência de Gênero, Informação e Segredo Institucional. E-mail: jaimecunha@ufpa.br

Jean Hébette, Professor Emérito da UFPA (2001), na qual atua desde 1974. Graduado em Teologia, no Institut Catholique D'Études Superieures, ICES, França, e em Economia, na UFPA. Especialisou-se em História Oral, na Universidade Federal Fluminense e em Planejamento e Desenvolvimento na Amazônia, na UFPA. É coordenador geral do Centro Agro-ambiental do Tocantins (CAT). É pesquisador do projeto "Estudos sobre Participação Política em Associações Rurais na Amazônia Oriental". Recentemente, a UFPA publicou uma coletânea de sua obra sob o título "Cruzando a fronteira, 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia" em reconhecimento à sua contribuição no estudo das questões sociais amazônicas. Tem larga experiência no ensino, pesquisa e extensão na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia Rural, organização dos trabalhadores rurais, associativismo e estrutura agrária na Amazônia. Linha de pesquisa .*Usos Sociais dos Recursos Naturais* E-mail: jhebette@amazon.com.br

Kátia Marly Leite Mendonça, doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (1997). Professora Associada. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em comportamento político, atuando principalmente nos seguintes temas: simbolismo na política, mito político, imaginário, ética, república e militares. Linha de pesquisa *Violência e Não-Violência nos Processos Sociais*. E-mail: veredas@amazon.com.br

Luís Fernando Cardoso e Cardoso, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008), mestre em Sociologia pela UFPA (2002) e Graduado em Ciências Sociais pela Universidade da Amazônia (1999). Professor Adjunto da UFPA. É pesquisador do Núcleo de Estudos sobre Identidade e Relações Interétnicas - NUER/UFSC e das linhas de pesquisa do PPGCS: *Violência e Não-Violência nos Processos Sociais* e U*sos Sociais dos Recursos Naturais*. A área de interesse de pesquisa centra-se nos processos sociais de territorialização e direitos das populações tradicionais da Amazônia, em especial as comunidades quilombolas. E-mail: luiscardt@gmail.com

Maria Angélica Alberto do Espírito Santo, doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2004). Professora Associada I. Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino médio, políticas públicas, qualidade de ensino, políticas educacionais. Linha de pesquisa *Trabalho e Sociedade global*. E-mail: maaes@ufpa.br.

Maria Cristina Alves Maneschy, doutora em Sociologia - Université Toulouse Le Mirail, França (1993), Pós-Doutorado Australian National University (2007). Professora Associada da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre comunidades pesqueiras artesanais, com ênfase nas estratégias de trabalho em relação aos condicionantes ambientais, divisão sexual do trabalho e relações de gênero e formação de organizações sociais em comunidades pesqueiras. Participa do Grupo de Pesquisa Eneida de Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero, da UFPA. Linhas de pesquisa *Usos Sociais dos Recursos Naturais* e *Trabalho e Sociedade global*. E-mail: cristina@ufpa.br

Maria José da Silva Aquino, doutora em Ciências Humanas (Sociologia), pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Professora Adjunta III da UFPA. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, Territorialidades e Meio Ambiente, abordando principalmente questões relacionadas a Atores Socioambientais, Unidades de Conservação, Ambientalismo e ONGs na Amazônia. Linha de pesquisa *Usos Sociais dos Recursos Naturais*. E-mail: mjaq@uol.com.br; mjsa@ufpa.br.

Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães dos Santos, doutora em Antropologia e Sociologia, pela UFPA e a Universidade de Paris 13, em co-tutela; pesquisadora aposentada do Museu Paraense Emilio Goeldi; Professora Visitante da UFPA, desenvolve pesquisas sobre campesinato e politicas publicas na Amazônia, com ênfase em reordenamento territorial e conflitos sociais decorrentes da ação publica. Linha de pesquisa *Usos Sociais dos Recursos Naturais*. E-mail: smag@ufpa.br

Violeta Refkalefsky Loureiro, doutora em Sociologia - Institut Des Hautes Études de l' Amérique Latine (1994); Professora Associada. Tem experiência na área de Sociologia do Desenvolvimento e Metodologia das Ciências Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, desenvolvimento e conflitos. Linha de pesquisa *Trabalho e Sociedade global*. E-mail: violeta.loureiro@ig.com.br.

Wilson José Barp, doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (1997). Professor Associado. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em conflitos agrários, atuando principalmente nos seguintes temas: violência, ocupação,

Amazônia, conflitos agrários, fronteira, segurança pública, controle social e polícia. Linha de pesquisa *Violência e Não-Violência nos Processos Sociais*. E-mail: wbarp@uol.com.br.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

Nascimento: ____/____/____ Naturalidade: _____

Nacionalidade: _____ Estado Civil _____

Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data____/____/___

CIC: _____ Endereço eletrônico: _____

Ocupação atual _____

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____ Cidade _____

DDD _____Fone _____

Endereço para correspondência urgente: _____

_____

Graduação_____

Início: _____ Conclusão: _____

Universidade/Faculdade _____

Pós-Graduação _____

Início:_____ Conclusão: _____

Universidade/Faculdade _____

Outros cursos: 1._____

2._____

Experiência profissional _____

_____

Curso pretendido (mestrado ou doutorado): _____

Área de concentração pretendida: _____

Linha de pesquisa pretendida: _____

Caso venha a ser selecionado:

( ) Necessito de bolsa de estudos.
( ) Posso realizar os estudos sem bolsa, com dificuldades.
( ) Tenho condições adequadas para realizar meus estudos sem bolsa.
( ) Tenho condições de conseguir bolsa de estudos por minha conta.

Se candidato(a) a vagas reservadas, declarar grupo de pertencimento: cor_____

Se indígena declarar a etnia:_____

Belém, _____ de _____ de _____

Assinatura:_____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Carta de Recomendação

Esta carta é de fundamental apoio ao processo de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Procure entregá-la lacrada ao candidato para anexar a sua documentação de inscrição, ou encaminhe diretamente à Secretaria do Programa.

I- IDENTIFICAÇÃO:

1. Nome do (a) candidato (a):

_____

2. Há quanto tempo conhece o (a) candidato (a)?

_____

_____

3. Em que condição conhece o (a) candidato (a)?

_____

_____

II- Avaliação Acadêmica

4. Sua opinião sobre o candidato relacionado a outros estudantes que você conhece no desempenho de sua docência e experiência de pesquisa:

Itens	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Fraco
Desempenho acadêmico					
Responsabilidade, disciplina nos estudos e seriedade de propósitos.					
Potencialidade para participação no Programa					
Facilidade de redação e elaboração de textos acadêmicos.					
Potencial para pesquisa e ensino.					
Conceito atribuído ao candidato					

5. Faça uma avaliação cuidadosa da potencialidade do candidato em relação ao seu interesse e capacidade para cursar o Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais.

6. Nome do signatário:_____

Titulação:_____Instituição do signatário:_____

Data: / / Assinatura:_____

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA (MESTRADO)
POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

SOCIOLOGIA:

1. DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: Mauss, Marcel. *Ensaios de Sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 1979, p.399-455.

2. DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*.São Paulo: Martins Fontes, 1999. Cap. 1: O que é um fato social?; Cap. 2: Regras relativas à obs. dos fatos sociais; Cap. 3. Distinção entre o Normal e o Patológico).

3. DURKHEIM, Émile. *A Divisão do Trabalho Social.* (há inúmeras edições; na coleção *Os Pensadores*, R.J.: Ed. Abril Cultural, 1978 encontram-se os textos aqui selecionados e outros do mesmo autor). Livro I

   Cap. 1 – Metodologia para determinar a função

   Cap. 2 – Solidariedade mecânica ou por similitude

   Cap. 3 - Solidariedade orgânica ou devida à div....

4. MARX, Karl. *O Capital*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1980 (ou outra edição).

   Volume I, Parte Primeira: *A Mercadoria e o Dinheiro*. Cap. 1, item 1: *A Mercadoria*; Vol. 1. cap. XIII - *Maquinaria e Indústria Moderna*;

   Vol. I, tomo II, cap. XXIV - *A Acumulação Primitiva.*

5. MARX, Karl. *Contribuição à Crítica da Economia Política*. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2008.

6. WEBER, Max. A "Objetividade" do Conhecimento na Ciência Social e na Ciência Política. In: WEBER, Max. *Metodologia das ciências sociais*. Parte 2. Trad. Augustin Wernet. 2.Ed. São Paulo, Campinas: Cortez Editora, Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995, p.107-154.

7. WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

ANTROPOLOGIA:

1. DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: Mauss, Marcel. *Ensaios de sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 1979, p.399-455.

2. GEERTZ, Clifford. *Observando o islã*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004 [1968]. Prefácio e Capítulo 1 (p.11-35), Capítulo 4: a luta pelo real (p.98-124).

3. SAHLINS, Marshall. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor [1987]. Introdução (p. 7-21), Cap. 1 (p. 23-59) e Cap. 5 (p. 172-194).

4. SAHLINS, Marshall. *Metáforas históricas e realidades míticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008 [1981], (p. 9-28; 125-134).

5. ELIAS, Norbert; SCOTSON, John. *Os estabelecidos e os outsiders*. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000 [1994]. Introdução (p.19-50), Conclusão (p.165-186)

6. BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000 (p. 25-67).

7. WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.